



17º CONGRESSO BRASILEIRO DE
**Pneumologia
Pediátrica**

100% PRESENCIAL
3 a 6 de agosto de 2022
~ Rio de Janeiro | RJ ~
Hotel Windsor Barra

Trabalhos Científicos

Título: Características Clínico Epidemiológicas De Crianças Em Tratamento De Infecção Latente Da Tuberculose (Iltb)

Autores: ANA PAULA FREIRE (DIVEP-SESAB), MARIA NATIVIDADE MELO (DIVEP-SESAB), LIVIA FONSECA (DIVEP-SESAB), FRANCISCO SANTANA (DIVEP-SESAB), ELEUZINA FALCÃO (DIVEP-SESAB)

Resumo: O tratamento da Infecção Latente da Tuberculose (ILTb) na criança tem por objetivos: reduzir o risco do recém-nascido ser infectado por transmissão de indivíduo bacilífero (quimioprofilaxia primária) e reduzir a possibilidade de adoecimento de crianças infectadas a partir de um contactante. "Descrever as características clínicas e epidemiológicas relevantes de crianças de 0 a 10 anos tratadas para ILTB entre 2018 e 2022." Trata-se de um estudo descritivo, de tipo ecológico exploratório e de coorte seccional de base de dados secundários, com dados do Sistema de Informação da Infecção Latente da Tuberculose (SI-ILTb). Foram avaliadas as seguintes variáveis: idade, sexo, raça/cor, situação vacinal com a BCG, realização de exame HIV, indicação de tratamento, e desfecho dos casos. "A coorte em estudo foi de 472 pacientes notificados no SI-ILTb, entre os anos de 2018 e 2022, sendo possível observar que a idade com maior número de casos foi a de menores de 1 ano (11,9%) seguida por crianças de 7 anos (10,4%); quanto ao sexo, o feminino foi o mais prevalente (55,1%). Quando analisamos o status vacinal dessas crianças 85,4% foram vacinados com BCG. Entre as diversas indicações de tratamento o critério contatos adultos e crianças, independentemente da vacinação prévia com BCG foi o que mais agregou com 71,8% dos casos; completaram o tratamento 49,8% do total, sendo esse o principal desfecho. Apenas 35,8% realizou a testagem para HIV e destes 94,1% teve o resultado negativo. "Os resultados apresentados são importantes para definição de estratégias para redução de casos da tuberculose e, conseqüentemente, interromper a cadeia de transmissão.